



FILIADA A FENASPE

ASTAPE/RJ

98029-0050

Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobras e Subsidiárias no Estado do RJ - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

MARÇO - 2026



"FECHAMENTO AUTORIZADO PODE SER ABERTO PELA ECT"

Fala Presidente

Adelino Ribeiro Chaves



Organização, unidade e luta!

Em nossa última Assembleia Geral, realizada no dia 26 de fevereiro, discutimos um conjunto importante de temas que demonstram tanto os acertos ou erros do movimento de luta pela anistia em debates passados quanto a necessidade de nos mantermos atentos ao cenário político nacional e internacional para seguirmos lutando por nossos direitos.

A Comissão de Anistia vem passando por sérias ameaças de restrição orçamentária que vem sendo operadas pelo Ministério de Direitos Humanos e Cidadania do Governo Lula. Para além do cenário de imposição do novo teto de gastos, chamado de Novo Arcabouço Fiscal (NAF), a própria pauta da anistia política aos trabalhadores perseguidos pela ditadura empresarial-militar vem sendo escanteada e corre sério risco.

O Governo se utilizou de um receio corrente entre os movimentos de luta pela anistia, que era o de os movimentos serem confundidos com os golpistas do 8 de janeiro de 2023, para fomentar um recuo grave em nossa pauta. Não apenas buscou colocar os movimentos em um tipo de "compasso de espera", solicitando que abajassem momentaneamente suas bandeiras, como agora vem pressionando até mesmo para encerrar os trabalhos da Co-

missão de Anistia, ao extrangular seu orçamento.

Se os movimentos acertaram em manter por décadas uma pauta essencial para os trabalhadores e para a construção de uma memória operária sobre os momentos de arbítrio em nosso país, o recuo recente, que ainda não foi superado, pode acabar gerando uma derrota estratégica. Nos últimos anos já foram reduzidos os benefícios e atualmente a Comissão vem apostando em reconhecimentos simbólicos. Diversos companheiros de luta do movimento sindical e seus familiares que tiveram suas vidas prejudicadas em decorrência da perseguição da Petrobras e do Estado brasileiro ainda lutam bravamente por reparação, mas correm o risco de nunca poderem recebê-las.

A ASTAPE/RJ seguirá na luta política e nas batalhas judiciais para seguir abrindo caminho ao reconhecimento da firmeza de princípios de todos que lutaram pelos direitos dos trabalhadores e foram perseguidos por isso. Vemos atualmente, no caso dos companheiros já anistiados, que alguns avanços vem sendo garantidos na justiça com processos de danos morais e que, caso conquistemos a anistia para mais associados, pode ainda poderão se estender a anistiados futuramente.

As lutas pela garantia do pagamento da PLR 2019 e pelo

fim dos PEDs demonstra que as direções consecutivas da Petrobras seguem assumindo a postura de defender o interesse de acionistas e do poder econômico em detrimento do bem estar de seus trabalhadores e aposentados. Pre-

cisamos seguir atentos e fortes na luta, buscando a unidade da classe trabalhadora, garantindo sempre a independência política frente a qualquer governo, para combater por nossos direitos. Unidade e luta para vencer!

PLR 2019: mediação com o TST

O Sindipetro-RJ através de seus advogados e diretores participou nesta segunda-feira (02/03) de uma audiência com representantes do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) do Tribunal Superior do Trabalho para tratar do assunto PLR 2019.

O Sindicato ponderou que alguns aspectos da proposta da Petrobrás são demasiadamente prejudiciais aos trabalhadores, em especial a obrigatoriedade de extinção das ações de execução individual provisória que já foram ajuizadas por diversos trabalhadores e trabalhadoras, ressaltando ainda, uma vez mais, sua discordância com a remuneração das entidades sindicais, pela Petrobrás, por cada empregado que desistir da ação.

A audiência foi concluída com o compromisso das juízas auxiliares do CEJUSC de levarem ao ministro responsável os aspectos relevantes suscitados pelos sindicatos.

No dia 09/03/2026 está agendada uma reunião na qual o CEJUSC apresentará a devolutiva do Ministro e, então, ambas as partes irão reavaliar a possibilidade de avanço na negociação e em quais termos.

Proposta colocada em xeque

Já na última sexta-feira (27/02), o Sindipetro-RJ promoveu uma live sobre a intenção da direção da Petrobrás em solucionar o imbróglio do pagamento da PLR 2019.

Pelo Sindicato o diretor Igor Mendes, junto com os advogados do núcleo Jurídico da entidade, Bruno Barcia e Karina Lima, além do diretor da FNP, Marcos Dias destrincharam a proposta e deram esclarecimentos importantes sobre a proposta apresentada pela Petrobrás em 04/02.

Os pontos mais polêmicos envolvem: a retirada das ações para quem buscou o seu direito de forma individual e coletiva; o formato de pagamento como abono, que vai incidir desconto de IRPF; o deságio dos valores propostos; a situação da proposta da Transpetro e a não adesão das subsidiárias, PBIO e TBG ao pagamento desta PLR, entre outros pontos.

O Sindipetro-RJ entende que, para que haja avanços na construção do acordo, é preciso que a Petrobrás recue nas vantagens por ela almejadas em detrimento dos trabalhadores.

Fonte: Sindipetro-RJ

PAPO RETO

CONHEÇA A HISTÓRIA QUE DEU VIDA AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Você conhece a história do Dia da Mulher?

Em 1910, Clara Zetkin sugeriu a criação do Dia Internacional das Mulheres. Ela era uma ativista, defensora dos direitos das mulheres no âmbito trabalhista e membro do Partido Comunista Alemão, e tinha como objetivo possibilitar que o movimento operário dessa maior atenção às mulheres trabalhadoras. A ideia foi proposta durante uma Conferência Internacional de Mulheres Socialistas em Copenhague. Havia 100 mulheres, de 17 países e elas concordaram com a sugestão por unanimidade.

No dia 25 de março de 1911 aconteceu um incêndio na fábrica de roupas Triangle Shirtwaist, em Nova York, nos Estados Unidos. Foi um grande acidente industrial que causou a morte de centenas de pessoas, com um número estimado entre 130 a 150 trabalhadores, em sua grande maioria mulheres.

As pessoas morreram queimadas, isso porque as portas das oficinas na fábrica de tecido eram trancadas para impedir a saída dos funcionários durante as pausas dos turnos. As condições de trabalho também eram péssimas, com cargas horárias extensivas, salários muito baixos e locais insalubres.

A data foi oficializada em

1975, quando reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Nela é celebrado o engajamento na política e os avanços econômicos das mulheres na reivindicação por igualdade salarial.

O 8 de março, além de homenagear as mulheres, é um momento de reflexão a respeito de como a sociedade as trata, tanto no convívio afetivo e social, como dentro de casa e no mercado de trabalho.

No Dia Internacional da Mulher e em todos os outros dias do ano a sociedade deve discutir, combater e falar sobre a violência de gênero, sobre o assédio e sobre os índices de feminicídio que aumentam a cada ano. Este dia serve para enaltecer a luta das mulheres por direitos e dignidade, serve para repensar atitudes e lembrar às cidadãs e aos cidadãos que todo o dia é dia da mulher

A ASTAPE/RJ saúda a força e a coragem de todas as nossas associadas que seguem em luta por seus direitos e de toda a classe trabalhadora. A luta representada no dia internacional das mulheres trabalhadoras é uma luta que deve ser cotidiana. Quando as mulheres avançam, toda a sociedade avança em conjunto!

Participantes do Fórum em Defesa dos Participantes da Petros cobram celeridade no cumprimento dos compromissos firmados no ACT

Representantes do Fórum em Defesa dos Participantes e Assistidos da Petros concluíram reunião com a diretoria da Petros e com seu presidente, Marcelo Farinha, para cobrar o cumprimento dos compromissos assumidos na carta firmada no Acordo Coletivo de Trabalho, resultado da greve vitoriosa da categoria petroleira.

O encontro teve como eixo central a cobrança de celeridade na implementação dos pontos pactuados, o acompanhamento do cronograma previsto e o reforço da necessidade de a Petros estreitar sua relação com participantes e assistidos. Também foram abordadas questões relativas à estrutura de governança, destacando a importância de uma condução alinhada aos interesses de quem sustenta o plano.

A diretoria da Petros informou que segue elaborando o regulamento do novo plano construído pelas entidades na comissão quadripartite, conforme previsto na carta de compromisso. A construção do simulador já estaria encaminhada na área de tecnologia da informação, mas sua conclusão depende da documentação que vem sendo preparada pela Fundação e do resultado da mediação em curso no Tribunal de Contas. Ainda assim,

segundo a direção da Petros, os trabalhos estão sendo adiantados para que, tão logo haja definição no processo de mediação, a Petrobrás possa apresentar uma proposta completa para ser levada às assembleias.

O objetivo é garantir que cada participante e assistido tenha acesso a todas as informações necessárias para deliberar com segurança e transparência. A direção da Fundação manifestou sensibilidade quanto à urgência do tema e reconheceu a necessidade de acelerar os encaminhamentos, diante do impacto direto que os equacionamentos seguem causando no orçamento dos aposentados e pensionistas.

Paralelamente às cobranças feitas à Petros, o movimento sindical mantém pressão junto à Petrobrás para que a solução definitiva avance. A orientação é que os participantes acompanhem atentamente as informações divulgadas pelo Fórum, inclusive a nota técnica recentemente publicada, para enfrentar a desinformação que circula sobre o tema.

A luta segue com foco na construção de uma alternativa estrutural e definitiva para o fim dos equacionamentos, com responsabilidade, transparência e participação ativa da categoria.

Fonte: FUP

Manifesto pelo fim do bloqueio energético em cuba

O Brasil e a Petrobras não devem se curvar ao imperialismo estadunidense e precisam fornecer o petróleo brasileiro à Ilha como ato humanitário e de solidariedade latino-americana.

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), representando a força de trabalho que move a Petrobras, vem a público convocar a classe trabalhadora, as organizações e movimentos sociais para erguer uma campanha para que o governo brasileiro faça uma ação de solidariedade concreta: o fornecimento imediato de petróleo e combustíveis à Cuba.

Contra a “Doutrina Donroe” e o imperialismo yankee

Vivemos um momento de grave ofensiva dos Estados Unidos da América (EUA) contra a soberania dos países da América Latina.

O governo de Donald Trump resgata o que há de mais arcaico e violento na diplomacia estadunidense, atualizando a Doutrina Monroe — que historicamente tratou nosso continente como o “quintal de Washington” — para o que ele mesmo sugeriu como uma “Doutrina Donroe”.

Sob este pretexto, o embargo à Cuba foi recrudescido, com o “tarifaço trumpista” chegando aos países que fornecem petróleo à Ilha, asfixiando a parca economia do país e condenando seu povo à escuridão e ao desabastecimento.

Nesse sentido, o exemplo da Venezuela é pedagógico: para além de quaisquer debates sobre seu regime interno, a agressividade dos EUA revela seu verdadeiro rosto.

Como o próprio Trump já admitiu em declarações públicas, o interesse verdadeiro nunca foi a “democracia”, antes pretexto de intervenções norte-americanas, mas o controle das maiores reservas de petróleo do mundo, tratando o país como outro protetorado regional a serviço do lucro das suas petrolíferas.

Acesso à energia é um direito humano

Não aceitaremos que o bloqueio imperialista use a energia como arma de guerra. A Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU, em seu espírito de garantir um padrão de vida digno (Artigo 25º), pressupõe o acesso aos meios necessários para a sobrevivência.

Sem energia, não há hospitais, não há escolas, não há produção de alimentos. Negar energia a um povo é uma violação sistemática dos direitos humanos.

Levantamentos apontam que a necessidade cubana de petróleo em um ano equivale a somente seis (06) dias da produção de barris sob controle da Petrobras. Ou seja, é viável e plausível que o nosso país encabece essa campanha de solidariedade internacional.

A Petrobras a serviço da Solidariedade latino-americana

Nós, petroleiros e petroleiras, produzimos a riqueza do nosso

subsolo com o suor do nosso trabalho. E defendemos que essa riqueza não sirva apenas aos acionistas, mas sim ao desenvolvimento e à sobrevivência do povo brasileiro e dos povos irmãos do nosso continente.

Realizar essa ação de solidariedade fortalece nossa luta por soberania plena, de modo que o petróleo pertença ao povo brasileiro e não ao imperialismo e suas empresas.

A Petrobras, como empresa estatal e patrimônio do povo brasileiro, deve ser o braço logístico da solidariedade nesta campanha internacional. Furar o bloqueio econômico dos EUA não é apenas uma escolha política, mas sim um imperativo humanitário e um ato de defesa da autodeterminação dos povos.

Chamado à luta

Convocamos os sindicatos, movimentos populares e sociais, partidos de esquerda e organizações estudantis a se somarem nesta campanha.

A nossa luta é contra o imperialismo que tenta, mais uma vez, ditar quem pode ou não ter luz em suas casas, usufruir de energia no trivial do dia a dia e viver com dignidade.

Fazemos essa campanha de forma independente do regime que governa a ilha por entender que solidariedade é crucial para fortalecer a luta de todos povos em nosso continente.

Exigimos

1. O fim imediato do bloqueio econômico e energético dos EUA contra Cuba.
2. Que o Brasil e a Petrobras liderem uma frente de assistência energética na América Latina.
3. Que a produção de petróleo brasileira seja colocada como ferramenta de integração e solidariedade regional.

Presidente Lula e presidente Magda Chambriard: a hora é agora!

Após quatro anos como pária no âmbito do multilateralismo, com a eleição do 3º mandato do presidente Lula, o Brasil recuperou algum protagonismo no mundo e em seus respectivos fóruns internacionais.

Ainda que esses últimos estejam sendo paulatinamente esvaziados, muito por ações do imperialismo estadunidense e dos arroubos de Donald Trump, o nosso país ainda dispõe da força de sua liderança regional capaz de reconstruir laços e ampliar cooperações em prol da paz em nosso continente.

Não podemos ser coniventes com o silêncio que sufoca a ilha cubana.

É preciso interromper esse ciclo megalomaniaco de violações de Trump e do imperialismo yankee em nossa região.

**Pelo fim do bloqueio energético: petróleo para Cuba, já!
Basta de imperialismo estadunidense tutelando os países das Américas!**

O Brasil e a Petrobras devem estar a serviço do povo brasileiro e pela solidariedade latino-americana!



Dia Internacional Da Mulher

*É celebrado em 08 de março
o Dia Internacional da Mulher,
data que acabou sendo símbolo das conquistas
que as mulheres efetivaram no século XX.*

Aniversariantes mês de MARÇO / 2026

Ana Alice Bruno Lobo Dos Santos	14/03/2026
Andreuzza Ciriaca Recalde Ananias	16/03/2026
Antonio Mendes Freire	01/03/2026
Dinasil Ferreira De Sales	20/03/2026
Francisca Das Graças N. Santana Mufalani	14/03/2026
Gedion Moraes Do Amaral	11/03/2026
Irinea Ramos Da Silva Cruz	08/03/2026
Ivonildes Alves Da Silva	12/03/2026
Izaltino Araujo Da Costa Claro	15/03/2026
João Mathias De Freitas	21/03/2026
Jorge Dos Santos Costa	13/03/2026
José De Almeida Nolau Neto	15/03/2026
Julia Da Silva Siqueira	12/03/2026
Lourdes Da Conceição Campos Carlos	12/03/2026
Manoel Ferreira Lisboa	16/03/2026
Margarida Dos Santos Tavares	18/03/2026
Maria José Thiago Alves E Silva	19/03/2026
Nair Ribeiro Resende	20/03/2026
Renata De Oliveira Correa Barbosa	27/03/2026
Terezinha Santos Rocha	09/03/2026

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

**VENHA FAZER PARTE
DA FAMÍLIA ASTAPE/RJ**

**AGUARDAMOS A SUA VISITA
NA NOSSA SEDE SOCIAL**

ASSOCIE-SE A SEDE CAMPESTRE



ASTAPE/RJ

**Associação dos Trabalhadores Aposentados,
Pensionistas e Anistiados da Petrobras
e Subsidiárias no Estado do RJ**

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE/RJ

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE DE HONRA: JOÃO CARLOS ARAUJO SANTOS

PRESIDENTE
ADELINO RIBEIRO CHAVES

1º TESOUREIRO
GENOBRE GOMES LIMA

DIRETOR PATRIMÔNIO
MOISES BENGALY

VICE-PRESIDENTE
NILTON PEIXOTO DE ANDRADE

2º TESOUREIRO
CARLOS ALBERTO MARQUES DA SILVA

CONSELHO FISCAL
DJALMA DE FREITAS
MOACIR FERREIRA DE LIMA
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

1º SECRETÁRIO
LUIZ CARLOS MARTINS DE SOUZA

DIRETOR / PROCURADOR
MARIA DE LOURDES INACIA S. CARDOZO

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO
GUNTHER SACC

2º SECRETÁRIO
PEDRO RIBEIRO DA SILVA

DIRETOR SOCIAL
MARIA NAZARÉ COSTA FREITAS

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001
Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 - Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

DIAGRAMAÇÃO



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com